

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Os partidos não aprendem

A primeira reunião a dois, entre os líderes dos dois maiores partidos da região, não poderia ter começado pior.

Em vez de debaterem os principais desafios que se apresentam aos Açores e conseguirem consensos na resolução dos inúmeros problemas que afectam os açorianos, trataram de fazer um arranjinho para uma nomeação.

A pompa e circunstância que deram ao encontro foi desadequada e é um mau exemplo de relações entre partidos sobre a nomeação de pessoas para cargos públicos.

Os consensos devem ser procurados no maior leque de pontos de vista, de preferência também com os parceiros da sociedade, como era este caso.

Deixar de fora os restantes partidos, decidir entre dois um assunto que diz respeito a todos os parceiros sociais, é um exercício de poder autocrático, transmitindo a imagem de, por serem os dois maiores, “querem, podem e mandam”.

É por culpa dos partidos políticos e das suas políticas desastrosas que os Açores estagnaram há muito tempo.

Como não dão ouvidos à sociedade e querem resolver tudo sozinhos, ou num cozinheiro em salas isoladas, o caminho traçado dá sempre para o torto.

Esta semana, no parlamento regional, tivemos vários sinais disso, mais uma vez, o que começa a ser grave.

Aos meses que a sociedade vem alertando para atrasos na preparação da abertura das aulas, aos anos que se vem alertando para a vergonha que é o actual modelo desadequado do transporte de carga marítima, aos anos que se alerta para o estado da economia, atrofiada pela falta de investimento público, atrasos nos pagamentos, até aos doentes deslocados (louvado!)... e no entanto tudo segue na mesma, sem as reformas profundas que se impõem, num modelo de desenvolvimento tal e qual do século passado.

Assim não vamos lá.

Trump e Putin

Quem assistiu ao debate dos candidatos presidenciais dos EUA, entre Donald Trump e Kamala Harris, deve ter ficado perplexo com os argumentos idiotas de Trump.

Desde imigrantes a comerem cães e gatos, até ao apocalipse que aí vem, não se compreende como é possível alguém acreditar naquele populismo extremista, ignorante e perigoso.

Deus nos livre de um mundo comandado por Trump e Putin, dois loucos que não vivem neste mundo.

Estão bem um para o outro.

Não para nós, os que acreditam na democracia, na igualdade e num mundo pacífico.

Obrigado Dr. Gualter!

O Dr. Gualter Furtado exerceu a presidência do CESA com um dinamismo e dignidade reconhecidos por todos e uma seriedade quase invulgar no nosso meio político e social. Mais do que isso: exerceu as funções recusando qualquer remuneração. Um bom exemplo para tanta gente que ocupa cargos públicos nesta região.

Obrigado Dr. Gualter Furtado!

Emigrantes dos EUA angariam 19 mil dólares para a Lira do Rosário da Lagoa

Correspondendo ao apelo dos atuais diretores, o empresário de imobiliários de Massachusetts, José S. Castelo, promoveu nos meses de julho e agosto uma campanha de angariação de fundos para a Sociedade Filarmónica Lira do Rosário, da cidade da Lagoa, ilha de São Miguel.

A banda, fundada em 1920 pelo padre João Furtado Pacheco e que ao longo dos anos tem atuado por todo o arquipélago e nas comunidades lusas dos EUA e Canadá, é dotada de uma escola de música, essencial para a sua continuidade.

A campanha rendeu mais de 19 mil dólares, mercê da ajuda não apenas dos naturais da Lagoa como de amigos e comunidade em geral, que uma vez soube demonstrar o seu sentido de solidariedade para com esta agremiação, que enfrenta dificuldades financeiras.

O montante angariado já entregue à atual direção, destina-se à compra de novos instrumentos e fardamento. A banda tem como presidente Catarina Rego Rodrigues.

José S. Castelo manifestou o seu contentamento pelo êxito da campanha: “Só tenho a agradecer a todos aqueles que



corresponderam dando o seu contributo monetário, pois na verdade não podemos deixar morrer uma tradição muito nossa e que tem continuidade graças à aderência de muitos jovens.

Muito obrigado a todos e bem hajam”, disse ao PT o bem sucedido empresário do ramo de imobiliária em Massachusetts e que ao longo de quase meio século de atividade tem-se envolvido em várias campanhas sociais e humanitárias.

Exclusivo Portuguese Times/
Diário dos Açores

Ribeiragrandenses reúnem-se nos EUA



Vai ter lugar o vigésimo oitavo convívio ribeiragrandense da Nova Inglaterra, a ter lugar em Fall River, num sábado, 19 de outubro do ano corrente.

Depois do intervalo de quatro anos destas confraternizações, provocado pela duração da pandemia, os Amigos da Ribeira Grande-USA resolveram voltar a organizar o convívio anual, neste ano de 2024.

Se não tivesse havido a interrupção de quatro anos, este seria o trigésimo segundo encontro consecutivo de ribeiragrandenses na Nova Inglaterra.

O evento será realizado no salão de festas de Nossa Senhora da Luz, em Fall

River, e contará com a presença de uma forte comitiva vinda do torrão natal.

Para além do presidente da Câmara da Ribeira Grande, estarão presentes várias representações de diferentes juntas de freguesia do concelho, dos Bombeiros Voluntários, de alguns clubes desportivos, e outras entidades.

O programa da festa consta do seguinte: Hora social das 18 às 19 horas, seguindo-se o jantar, que consta de sopa, salada, peixe, carne, acompanhamentos, vinho, refrigerantes, café e sobremesa.

O entretenimento estará a cargo de José Maurício.